



PROCESSO DE CONSERVAÇÃO E INTERVENÇÃO DE RESTAURAÇÃO DO SALÃO DOURADO DA REITORIA DA UFC.

Em 2015 inicia-se o projeto de conservação e restauro do Salão Dourado com o diagnóstico do acervo e a elaboração do projeto de conservação e restauro das peças pertencentes ao salão. O salão foi muito importante para a UFC, pois era nele que o Reitor da Universidade recebia algumas autoridades e personalidades nacionais e internacionais que visitavam a Instituição.

Nota-se que, com o passar dos tempos, os móveis pertencentes ao salão foram sendo mudados e sofreram intervenções sem seguir procedimentos de conservação e restauro. Alguns foram descaracterizados e outros foram transferidos para Unidades da UFC, como é o caso do armário que foi para Biblioteca Central do Pici e a mesa que era utilizada como mesa de reunião, que foi para a Casa de José de Alencar. Alguns móveis, que exigiam tratamento artístico mais sofisticado, como é o caso do douramento de algumas peças que possuíam a aplicação de folhas de ouro, passaram a receber tinta de baixa qualidade e assim foram sendo oxidadas perdendo o douramento real da peça.

O projeto de conservação e restauro do salão dourado mesmo contando com o técnico de conservação e restauro em bens móveis do Memorial, não poderia ser realizado pela Universidade pelo fato de não existir na UFC uma estrutura de laboratório para bens móveis. Com os cortes de 2016, o projeto de licitação de restauro do Salão Dourado é barrado, pois a Universidade não poderia custear tal projeto.

Em 2018, o técnico de conservação e Restauro do Memorial da Universidade, que coordenou todas as atividades de diagnóstico e o processo de licitação além de elaborar o projeto de conservação e restauro das peças, retorna as atividades no salão tendo em vista a necessidade de retornar algumas peças para o Gabinete do Reitor.

Desta forma, o projeto passa a ser pensado a partir de uma perspectiva de conservação e mínima intervenção, com mão de obra e recursos existentes na Instituição.

O processo iniciou com a retirada de algumas peças que não pertenciam ao salão, ou seja, peças de outros setores ou peças quebradas que foram depositadas no salão até que fossem descartadas. O segundo passo foi o retorno das peças que faziam parte do prédio da Reitoria, que podem ter sido adquiridas com o prédio da família Gentil. Os móveis foram trasladados com o acompanhamento do Memorial da UFC e da Prefeitura do

Campus do Benfica.



Processo de Intervenção das Peças:

O processo teve início com a elaboração de algumas peças que já não havia mais no Móvel e que deixavam algumas lacunas. Estas peças foram modeladas em um torno por artesões do Município de São Luís do Curu-CE. Após este processo elas receberam pigmentos para terem a proximidade das peças originais.



Após o processo de elaboração das peças foi realizado o polimento do mármore de Lioz Rosa dos móveis, por um profissional que trabalha com este tipo de material, na Reitoria, com acompanhamento do técnico de conservação e restauro.

Os móveis já haviam recebido intervenções anteriores, como foi identificado pelo técnico de conservação e restauro do Memorial da UFC, e alguns possuíam ausências de peças e elementos. Desta maneira, iniciou-se um processo de intervenção que ocorreu nos espaços da própria Reitoria, na qual foram coordenadas por Roberto Moreira Chaves, técnico de laboratório de conservação e restauro de bens culturais móveis do Memorial, em parceria com a Prefeitura do Campus do Benfica, que disponibilizou uma equipe de cerca de três profissionais, coordenada pelo Supervisor Marcelo Gomes.

Neste processo buscou-se a mínima intervenção. Foram, então, tratados os mármore e os metais, elaboradas peças modeladas, feita a recomposição de suporte e reforço de partes fragilizadas, a reconstituição da policromia e a aplicação de camada protetora (verniz) dentre outros procedimentos. No caso dos metais, estes foram tratados pelo servidor Arlindo Moreira, que desenvolve este tipo de intervenção e possui os materiais e área laboratorial para realização destes procedimentos.



Atualmente, outros móveis do salão dourado estão sob a guarda do Memorial, para evitar maiores desgastes e as peças grandes (sofás e cadeiras) estão, ainda, no espaço do Salão Dourado, aguardando local mais adequado para ser guardado.

Para a continuidade dos trabalhos no Salão Dourado, propõe-se que sejam realizadas duas fases, dada as possibilidades institucionais relacionadas à mão de obra e aos materiais disponíveis.



Fase 1

- Colocação do piso similar ao piso original (mão de obra externa - orçamento em anexo).
- Recuperação das portas e pintura (mão de obra da UFC).
- Recuperação de uma marquesa e duas cadeiras (mão de obra externa – orçamento em anexo).

Obs.: Com essas obras e mais as peças já recuperadas, é possível abrir o Salão Dourado. Comporia o espaço, também, fotos do acervo do Memorial da UFC plotadas.

Fase 2

- Recuperação dos demais sofás (no momento ainda não conseguimos um tecido próximo do original).
- Recuperação do espelho (exige mão de obra especializada não disponível em Fortaleza à época do início do projeto).

Fortaleza, 01 de novembro de 2019.

Roberto Moreira Chaves
Técnico de Conservação e Restauro